

Outros Assuntos

Suspensão de Mandatos em época eleitoral

Tendo em vista a proximidade de atos eleitorais e a necessária clarificação sobre a participação de membros da Igreja na vida política recordamos os princípios que orientam a relação entre ministério eclesial, missão pastoral e militância partidária.

De acordo com o *Código de Direito Canónico* (cân. 285 §3 e 287 §2), com a exortação apostólica *Christifideles Laici* (n.º 42) e com o *Compêndio da Doutrina Social da Igreja* (n.ºs 424 - 426), a **Igreja deve abster-se de qualquer identificação partidária**.

Por isso, os leigos que exerçam funções de representação ou coordenação em organismos eclesiais (conselhos, movimentos, associações, serviços pastorais) e que se candidatem a cargos políticos **devem pedir a suspensão do seu mandato enquanto durar o período eleitoral**.

Esta suspensão visa:

- salvaguardar a **neutralidade da Igreja** face às opções partidárias;
- evitar a **instrumentalização da comunidade** cristã em benefício de campanhas eleitorais;
- proteger a **unidade da Igreja, casa de todos**, acima de qualquer divisão política.

Mesmo sem terem pedido formalmente essa suspensão, a mesma torna-se efetiva na nossa Unidade Pastoral para todos quantos o deveriam fazer.



Esposende vence Festival da Canção

No dia 14 de setembro realizou-se mais uma edição do **Festival Arquidiocesano da Canção**, tendo a pastoral juvenil de Esposende sido representada pelo grupo **Vozes do Vento**, composto por jovens de várias paróquias.

Com o tema **“Um lugar mais perto de Ti”**, Esposende conquistou os prémios de “Melhor Interpretação”, “Melhor Música” assim como o de grande vencedor do concurso.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00
Quinta 17h30-18h00
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>



Levar Jesus a todos
e todos a Jesus



www.miracolieucaaristici.org/pr/Liste/pref_RC.htm

Exposição dos Milagres Eucarísticos

São Tomás de Aquino afirma que o Corpo e o Sangue que aparecem após o Milagre se devem à transformação das espécies eucarísticas, ou seja, dos acidentes, e não tocam a verdadeira substância do Corpo e Sangue de Jesus (Suma Teológica III, q.76, a.8).

As espécies do pão e do vinho são milagrosamente transmutadas em espécies de carne e sangue, mas o verdadeiro Corpo e o verdadeiro Sangue de Jesus não são aqueles que aparecem, mas aqueles que, antes ainda do Milagre, estavam ocultos sob as espécies do pão e do vinho e que ainda existem secretamente sob a espécie da carne e do sangue.

Se, efetivamente, a carne e o sangue que aparecem fossem verdadeiramente a carne e o sangue de Jesus, deveríamos dizer que Jesus ressuscitado, que reina impassível à direita do Pai, perdera uma parte da sua carne ou do seu sangue, o que não poderá, de forma alguma, ser admitido.

Devemos dizer que a carne e o sangue que aparecem nos milagres são do mesmo tipo das espécies ou aparências, ou acidentes – nem mais nem menos do que as espécies do pão e do vinho.

O Senhor realiza estes milagres para dar um sinal, claro e visível a todos, de que a Eucaristia é o verdadeiro Corpo e verdadeiro Sangue do Senhor.

Porém, este verdadeiro Corpo e Sangue não são aqueles que aparecem, mas aqueles que estão substancialmente contidos sob as espécies ou aparências – espécies ou aparências estas que, antes do Milagre, eram as do pão e do vinho, e depois do Milagre são as da carne e do sangue.

Jesus está realmente e substancialmente contido sob as aparências da carne e do sangue, tal como antes do Milagre. Por isso, podemos adorar Jesus realmente presente sob a espécie da carne e do sangue no Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

(In)formativo

2025 — 051

Unidade Pastoral Esposende Centro



22 a 28 de setembro
XXV Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

25.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Am 8, 4-7;

Salmo – Sal 112 (113), 1-2. 4-6. 7-8;

2.ª Leit. – 1Tim 2, 1-8;

Evangelho – Lc 16, 1-13.

A liturgia da Palavra deste vigésimo quinto domingo do tempo comum faz-nos pensar no lugar que o dinheiro e os outros bens materiais devem assumir na nossa vida como discípulos de Jesus.

Na *primeira leitura*, o profeta Amós denuncia os comerciantes sem escrúpulos, preocupados em ampliar cada vez mais as suas riquezas, que pensam apenas em explorar a miséria e o sofrimento dos pobres. Amós avisa: Deus não está do lado de quem escraviza os irmãos por causa da obsessão do lucro. A exploração e a injustiça não passam em claro aos olhos de Deus.

No *Evangelho*, à luz da parábola do administrador astuto, Jesus oferece aos discípulos o exemplo de um homem que percebeu como os bens deste mundo são caducos e precários, usando-os para assegurar valores mais duradouros e consistentes. Deste modo, Jesus avisa os discípulos de que a aposta obsessiva no “deus dinheiro” não é o caminho mais seguro para construir valores duradouros, geradores de vida plena e de felicidade.

O mundo em que vivemos decidiu que o dinheiro é o deus fundamental e que tudo deixa de ter importância. Por dinheiro, há quem sacrifique a sua dignidade e apareça a expor a sua intimidade e a sua privacidade. Por dinheiro, há quem venda a sua consciência e renuncie a princípios em que acredita... Isso faz-nos pensar nas gritantes injustiças e nos enormes abismos entre os muito ricos e os muito pobres. Sobre tudo nestes tempos tão difíceis que vivemos!

Como dizia o Papa Francisco, *«a pessoa humana está em perigo: isto é certo, hoje a pessoa humana está em perigo, eis a urgência da ecologia humana! (...). O que manda hoje não é o homem, mas o dinheiro, é o dinheiro que manda! E Deus, nosso Pai, confiou a tarefa de conservar a terra não ao dinheiro, mas a nós: aos homens e às mulheres; somos nós que temos esta tarefa!»*

Claro que o dinheiro não é uma coisa imoral e desprezível. É um bem que devemos procurar para vivermos neste mundo e termos uma vida com qualidade e dignidade. Porém, desde que o dinheiro não se torne uma obsessão e uma escravidão, pois ele não nos assegura, e muitas vezes até perturba, a conquista dos valores duradouros e da vida plena, como a dignidade, a justiça, a paz e o bem comum.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

22 de setembro

17h00 – igreja misericórdia de Esposende

- Alexandrino Cepa Machado
- António Jorge Novo dos Santos
- Beatriz do Socorro Cepa Machado
- Maria Alice Sousa Martins
- Maria do Socorro da Silva e Cepa

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

- Adelaide Campos Gonçalves e pais
- António Domingues da Venda, esposa, pais, sogros e cunhados
- Armando da Silva Ferreira Pereira
- Aurora da Fonte Gaifém
- Baldomiro Gaifém Campos, pais, sogros, cunhados e sobrinhos
- Carlos Moraes da Benta
- Maria da Graça (Helena) de Oliveira
- Maria dos Prazeres Penetra Pires Reis
- Maria Helena Morgado Carreira, Rui Laurentino Guimarães Pedrosa e Maria Augusta Teixeira
- Mário dos Santos Ferreira
- Raul Albino Campos Alves Pimenta, pais e irmãos

Terça-feira

23 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Guilhermina Soares Pinho e marido
- Maria Angelina Pereira da Lage e filho João Pedro
- Maria de Lurdes Morgado Neto do Rosário

19h00 – igreja paroquial de Gandra

- Etelvina de Barros Portela
- José Maria de Brás Lima, esposa, restante família e Manuel Alves da Costa Jr, esposa e família
- José Portela Afonso
- Manuel do Vale Morgado, esposa e filho
- Maria da Glória Gonçalves da Silva Bezerra, marido e restante família
- Pais de Manuel Portela

Quarta-feira

24 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Maria Salomé Fiúza de Sousa Ribeiro e filho
- Rute Oliveira Lopes

19h00 – igreja matriz de Fão

- Domingos Cangostas Ferreira e esposa, Alzira Gonçalves Ferreira
- Joaquina Henrique Ferreira e marido, Júlio Ferreira do Vale
- Maria de Lurdes Dias Cubelo Soares, Padre Júlio, Padre Francisco, irmãs e família

Quinta-feira

25 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- António Jorge Novo dos Santos
- José Pinto Ferreira e pais

19h00 – igreja paroquial de Gandra

- Aires Fernandes Pereira
- Alvaro Maciel Santos Portela e esposa
- António da Costa Rodrigues, sogros, pais, e família
- Avelino Miranda Figueiredo
- João Fernandes Tarrio, esposa, filho e restante família
- José Martins Ferreira de Oliveira, esposa e família
- José Martins Pereira e restante família
- José Portela Afonso
- Manuel Fernandes Pereira, esposa e restante família
- Manuel Martins Afonso, esposa e família
- Maria Cândida Gonçalves Pereira
- Sandra Patrícia Abreu Neves, avó, tios e Manuel Alves de Matos, esposa, filhos e restante família

Sexta-feira

26 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Ana Fernandes Caramalho e José da Silva Almeida Gonçalves
- Ana Lima Nunes Novo, marido e família
- Faustino Pinho dos Santos, esposa e filho
- Joaquim Ribeiro Carrondo e Maria Ascensão Serra Carrondo
- José Gonçalves Areia
- Manuel Gomes Pimenta e pais
- M.ª dos Anjos Carneiro Gonçalves Zão Barros Peixoto

19h00 – igreja matriz de Fão

- Joaquim Júlio da Costa Ferreira
- Manuel Pires do Monte
- Maria de Lurdes Macieira Trocado

Sábado

27 de setembro

16h30 – igreja paroquial de Gandra

- José Portela Afonso (30.º Dia)

18h00 – igreja matriz de Fão

- S. Carlo Acutis
- 19h15 – igreja matriz de Esposende
- Álvaro Gonçalves da Silva (30.º Dia)
- Luís André Eiras (30.º Dia)
- Alzira Ramos de Magalhães (1.º Aniv.º)

Domingo

28 de setembro

08h15 – igreja paroquial de Gandra

- Paroquianos

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

- S. Carlo Acutis

19h00 – igreja matriz de Esposende

- Santíssimo Sacramento